



## NOVAS OPÇÕES DE COPAS E PORTA-ENXERTOS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DO POLO CITRÍCOLA DA BAHIA E DE SERGIPE

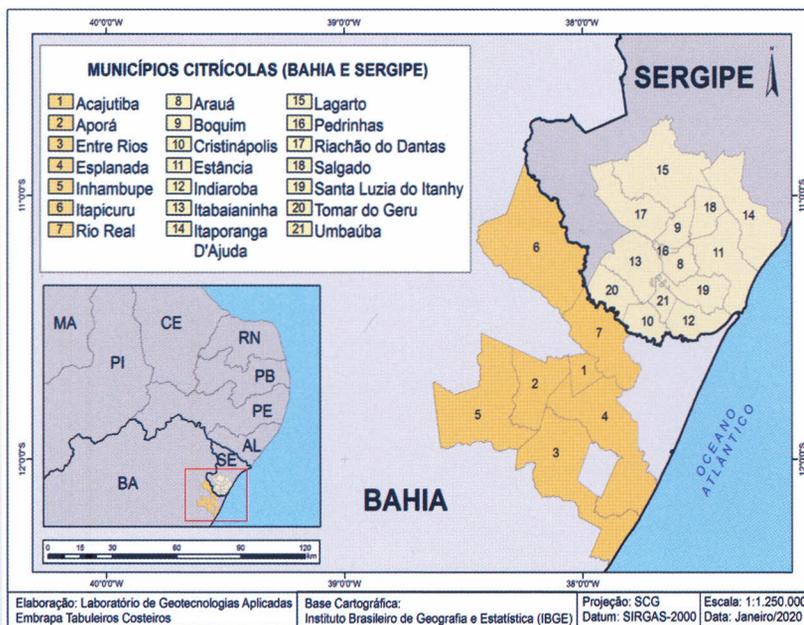
O principal polo citrícola do Nordeste abrange os municípios do sul de Sergipe e do litoral norte da Bahia. Embora existam pomares tecnificados, a maioria dos plantios desse polo é formada por pomares velhos e não irrigados, instalados em pequenas propriedades, com baixa adoção de práticas de manejo recomendadas, como o controle de pragas, doenças, plantas daninhas e adubação, o que concorre para produtividades muito aquém da capacidade dos pomares. Especificamente quanto à produtividade, os pomares de Sergipe e da Bahia produzem em média menos de 12.000 kg/ha, o que é considerado muito baixo em comparação com médias da principal região produtora do país, o Sudeste (36.000 kg/ha) (IBGE, 2019). Entretanto, além de gerar divisas, a atividade citrícola é uma importante fonte empregadora de mão-de-obra

para as cidades que compõem o polo citrícola da Bahia e de Sergipe, notadamente para a colheita dos frutos, indicando também sua elevada importância social.

As limeiras-ácidas [*Citrus latifolia* (Yu. Tanaka) Tanaka] ‘Tahiti’ e as tangerineiras também vêm sendo cultivadas na região, embora em menor escala. Esses materiais destinam-se ao mercado de frutas frescas e apresentam-se como excelentes opções para o polo citrícola da Bahia e de Sergipe em função de sua maior rentabilidade. Portanto, a diversificação de variedades copa e porta-enxerto tanto de laranjeiras quanto de limeiras-ácidas e tangerineiras é fundamental para a revitalização da citricultura da região. No polo citrícola da Bahia e Sergipe predominam pomares de laranja-doce [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck], particularmente a laranja ‘Pêra

CNPMF D6’ enxertada no limoeiro ‘Cravo’ (*Citrus limonia* Osbeck). Embora essa variedade-copa seja a mais cultivada, há ainda necessidade de confirmar a identidade dessa variedade-copa. Por isso, atualmente, a Embrapa está trabalhando com cerca de 45 clones de ‘Pêra’, em experimentos conduzidos em Inhambupe e em Rio Real, na Bahia. Entre 2008 e 2015, a Embrapa Tabuleiros Costeiros, em estreita parceria com a Embrapa Mandioca e Fruticultura, instalou ensaios experimentais com cerca de 220 porta-enxertos sob copa ‘Pêra CNPMF D6’ e cerca de 50 outras combinações, envolvendo copas alternativas de laranja-doce sobre limoeiro ‘Cravo’ e porta-enxertos alternativos no campo experimental da Embrapa situado em Umbaúba, Sergipe.

Dando prosseguimento, em 2019, foi iniciado estudo com cerca de 90



combinações copa/porta-enxerto envolvendo variedades-copas de laranja-doce sobre os porta-enxertos de citros mais promissores em Rio Real, Bahia. Como resultado desses trabalhos, combinações superiores copa/porta-enxerto de laranja-doce, envolvendo seis variedades-copa, foram selecionadas, em função da alta produtividade, para o polo citrícola da Bahia e Sergipe e estão em fase de validação nos sistemas de produção locais. Essas combinações incluem a laranja-doce 'Jaffa' enxertada sobre os porta-enxertos tangerineira 'Sunki Tropical' e limoeiros 'Cravo Santa Cruz' e 'Rugoso Vermelho', laranjeiras-doce 'Kona', 'Rubi', 'Torregrosso' e 'Hamlin CNPMF 03', sobre o limoeiro 'Cravo'.

Em adição às combinações supracitadas, destaca-se ainda a laranja-doce 'Sans Pépins', enxertada no limoeiro 'Cravo', particularmente em função da qualidade dos frutos, sem sementes ou com poucas, o que aumenta a qualidade dos frutos para consumo

in natura.

Quanto à limeira-ácida [*Citrus latifolia* (Yu. Tanaka) Tanaka] 'Tahiti', nos últimos anos tem se avaliado o desempenho produtivo de 20 clones, principalmente nas condições de Umbaúba, Sergipe. Como resultado desse trabalho as seleções de limeiras-ácidas 'Tahiti' Persian lime-58, CNPMF-01 e 'Tahiti' CNPMF-5059, enxertadas em limoeiro 'Cravo', estão sendo validadas na região visando recomendação. As duas primeiras se destacaram principalmente pela alta produtividade, enquanto a última associa a alta produtividade ao porte baixo, o que favorece a mecanização agrícola.

Os trabalhos com tangerineiras indicaram melhores resultados para o híbrido tangor 'Piemonte', como a copa mais promissora no polo citrícola nordestino, em função do alto potencial produtivo demonstrado sobre os nove porta-enxertos em que foi avaliado.

Ressalta-se que as combinações

copa/porta-enxerto de citros, particularmente aquelas que vem demonstrando melhores resultados e estão em processo de validação, vêm sendo instaladas em propriedades privadas, onde constituem palco de excelência para conhecimento e apresentação aos produtores dos materiais desenvolvidos pela Embrapa. Além disso, destacamos que em paralelo com esses trabalhos, vem sendo conduzidos também estudos sobre controle das principais pragas e doenças, assim como trabalhos na área de adubação e nutrição de plantas.



**Hélio Wilson Lemos de Carvalho**  
Engenheiro Agrônomo, Mestre em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE



**Luciana Marques de Carvalho**  
Bióloga, Doutora em Fitotecnia, Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE



**Adenir Teodoro**  
Engenheiro Agrônomo, Doutor em Entomologia, Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE



**(79) 3249-5550**  
ENTREGA GRATUITA